

*De corpo verminado,  
Apodrecido e nu,  
Sem bússola, sem nau,  
Sem âncoras no porto,  
Sem a voz de ninguém  
Que te console ou guie,  
Agarras-te à fé viva  
E gritas para o Céu:  
— Senhor! Senhor! Senhor!...*

*Então, e só então,  
Sentes no coração  
Que soluça e que ri  
A Voz, a Grande Voz que te renova o “eu”:  
— Não temas, filho meu,  
Espera!... Estou aqui.*

**ALMA EROS**

47

### **Recuperação**

Não bastará desculpar os que nos ofendem, simplesmente com os lábios. É imprescindível que o nosso coração participe de semelhante atitude.

Não bastará, porém, que o consentimento se associe ao trabalho do perdão. É preciso esquecer todo o mal.

Contudo, não basta, ainda, que olvidemos o assalto, a pedrada, a calúnia, o golpe, a incompreensão ou a ingratidão. É necessário agir com o bem, auxiliando direta ou indiretamente os que nos feriram...

Através da prece que ajuda em silêncio...  
Por intermédio de nova sementeira de fraternidade e simpatia...

Pelas referências amigas ou pelo estímulo edificante...

Através da compreensão.  
Por intermédio da boa vontade.

Pela demonstração de entendimento e confiança.  
O inimigo, em qualquer caso, é terreno que precisamos recuperar para o plantio de nossa felicidade porvindoura.

A discórdia é espinheiro.

A desarmonia é perturbação.

O ódio é veneno.

A antipatia é delituosa displicência.

Não basta, pois, que nos desvencilhemos daqueles que nos incomodam, através da caridade fácil ou da palavra brilhante. É indispensável saíbamos caminhar com eles, incentivando-lhes o seguimento ou a elevação, a fim de que estejamos efectivamente no desempenho da Vontade do Senhor, onde estivermos.

EMMANUEL

### Não invejes

*Perante os quadros do mundo  
Se a tentação te salteia,  
Não invejes no caminho  
O fausto da vida alheia.*

*Banquetes, festas, prazeres,  
E mundanas evidências  
São ligeiros artifícios  
No jogo das aparências.*

*Regista o velho rifão  
Na luta que te apouenta:  
“Quanto mais amplo o navio  
Mais ampla surge a tormenta.”*

*Comumente, orquestra e flores,  
Com seda e brilho a granel,  
Escondem grandes feridas  
Rasgadas em lodo e fel.*

*A mulher muito enfeitada  
Muita vez guarda a aflição  
De todo um vesúvio ardendo  
Nas fibras do coração.*